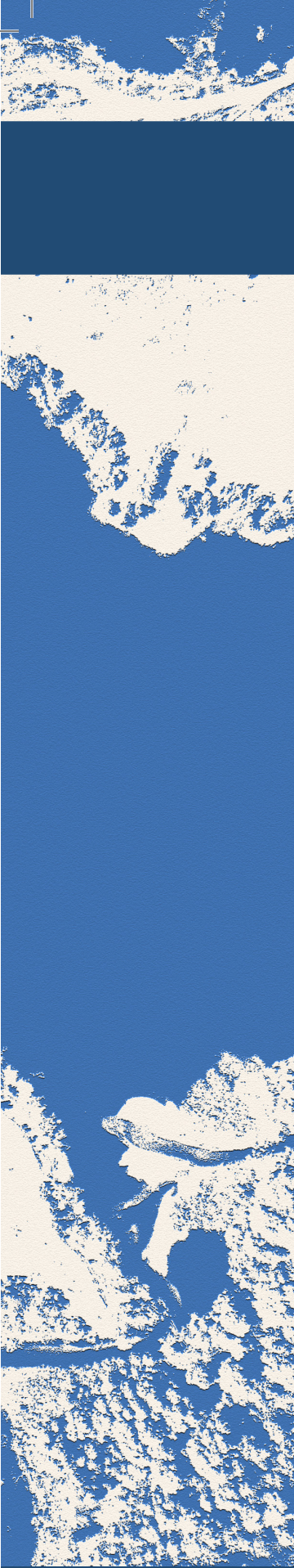




**Plataforma de
Territórios
Tradicionais**

GUIA DE USO E PERGUNTAS FREQUENTES



SOBRE ESTE GUIA DE USO

Este guia de uso serve para facilitar a interação com a **Plataforma de Territórios Tradicionais**. Nas páginas a seguir, você aprende a:

- Realizar o cadastro para o primeiro acesso à plataforma na internet;
- Cadastrar, de forma simples, um território tradicional;
- Navegar na plataforma;
- Inserir pela primeira vez dados sobre o território tradicional e a delimitação da área;
- Registrar uma história, fazer uma denúncia e publicar uma notícia;
- Acessar e fazer cadastro de um território pelo Aplicativo Tô no Mapa;
- Acessar os territórios tradicionais já cadastrados.

Acesse a Plataforma de Territórios Tradicionais pelo link:

www.territoriostradicionais.mpf.mp.br

Realização: Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, Ministério Público Federal (MPF) e Rede de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)

Este guia foi desenvolvido por uma equipe formada por consultores independentes, como parte do trabalho de comunicação do Projeto Territórios Vivos (Agenda 2030: Não deixar ninguém para trás), com o apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha. Participaram desse processo representantes da GIZ, do Ministério Público Federal (MPF) e da Rede PCTs, em construção conjunta. Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da GIZ, do MPF e da Rede PCTs.

EQUIPE TÉCNICA - GIZ

Ariadne Santiago
Friederike Brinkmeier
Kátia Matteo
Darlan Portela
André Lima
Eduardo Ganzer
Saulo Santos
Marco Schäffer (NCPD)
Nara Barbosa (design e diagramação)
Maurício Boff (consultor)

EQUIPE TÉCNICA - MPF

Anna Julia Costa
Fernanda Reichardt

EQUIPE TÉCNICA - REDE PCTs

Gabriele Oliveira
Adriana Lima

EQUIPE TÉCNICA – TÔ NO MAPA

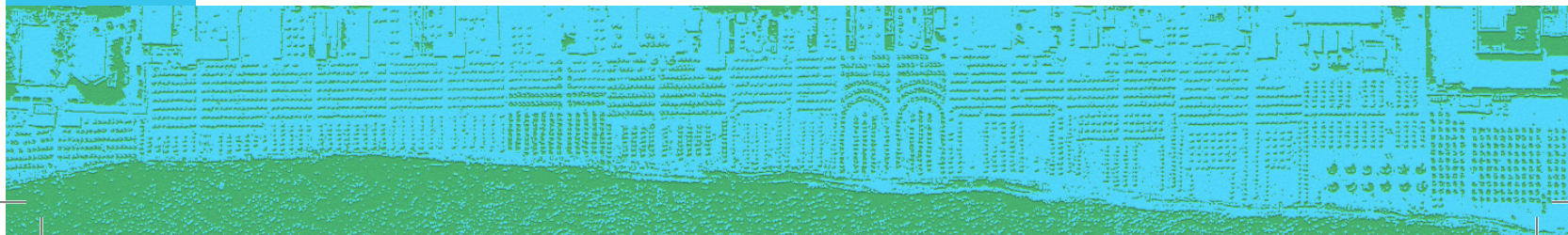
Bibiana Alcântara Garrido

2ª edição

Brasília-DF, agosto de 2023

ÍNDICE

• Sobre a Plataforma.....	3
• Como ser um(a) cadastrante.....	5
• Como cadastrar um território tradicional	6
• Como cadastrar um território tradicional pelo aplicativo Tô no Mapa.....	13
• Como encontrar territórios tradicionais cadastrados.....	16
• Como fazer uma denúncia Ministério Público Federal (MPF).....	18
• Como cadastrar uma notícia na plataforma	19
• Perguntas frequentes.....	20



SOBRE A PLATAFORMA

O que é?

A Plataforma de Territórios Tradicionais (<https://territoriostradicionais.mpf.mp.br>) é uma ferramenta digital disponível na internet para o registro de informações e disponibilização pública de dados acerca das áreas habitadas por povos e comunidades tradicionais (PCTs) no Brasil.

É resultado de parceria entre o Ministério Público Federal (MPF) e o Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT) e tem o apoio de organizações governamentais e não-governamentais.

Entre 2018 e 2019, foi construída de forma participativa em oficinas com representantes de PCTs no CNPCT, instituições acadêmicas e governo federal. Inicialmente, o desenvolvimento da Plataforma se deu por meio de parceria entre o MPF e a Universidade Federal de Lavras (UFLA), com apoio financeiro da Climate and Land Use Alliance (CLUA).

Desde 2021, o MPF conta com o apoio da Agência de cooperação técnica alemã (GIZ) para o aperfeiçoamento da Plataforma, por meio do projeto Territórios Vivos.



¹ Art. 1º, Portaria PGR/MPF 167/2019. Ver online em: <http://bibliotecadigital.mpf.mp.br/bdmpf/handle/11549/174016>.

Objetivo

A Plataforma reúne e sistematiza informações georreferenciadas sobre territórios tradicionais, sejam eles objeto de reconhecimento oficial ou não.

Informações cartográficas, relatos, histórias, demandas, potencialidades e conflitos inseridos por autodeclaração integram uma única base de dados, dando visibilidade e conhecimento sobre os territórios tradicionais no país.

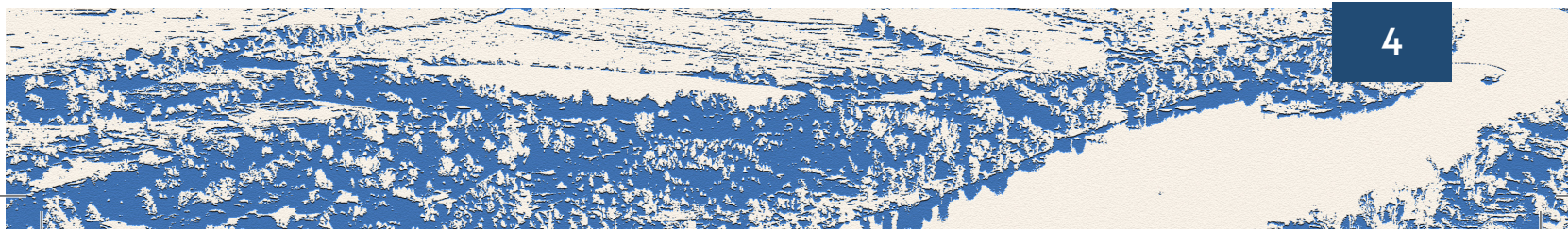
De forma específica, a plataforma objetiva ainda:

- Consolidar a integração de dados socioterritoriais para apoiar a garantia de direitos, protagonismo e visibilidade dos PCTs;
- Subsidiar a identificação de ameaças, conflitos, disputas e oportunidades que envolvam os territórios tradicionais e entornos;
- Dar visibilidade aos territórios tradicionais;
- Orientar as ações do MPF e demais instituições na proteção dos direitos.

Governança

A governança está estipulada na Portaria PGR/MPF 167/2019. São instâncias-chave:

- **Conselho Gestor:** Composto por sete conselheiros com direito a voto (PCTs e MPF), e 19 conselheiros com direito a voz. Tem como atribuições a análise e validação das informações dos territórios inseridos, deliberação sobre segurança de dados e da informação, articulação institucional para o funcionamento da plataforma, dentre outros.
- **Secretaria-Executiva do Conselho Gestor:** Função ocupada pela 6ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF. Faz a gestão do conhecimento, assessora reuniões, acompanha decisões do Conselho Gestor e coordena o fluxo de comunicação da plataforma com o público externo.
- **Comitê Técnico:** Formado por 16 representantes (instituições acadêmicas e associações de pesquisa e organizações governamentais e não governamentais). É responsável pela análise técnica das informações inseridas nos cadastros da plataforma e elabora pareceres técnicos para deliberação do Conselho Gestor.



Como ser um/a cadastrante

Ser um/a cadastrante, ter usuário e senha de acesso – é o primeiro passo para cadastrar um território tradicional, ou acessar outras funcionalidades da Plataforma. Para isso, siga este **passo a passo**:

1. Acesse <https://territoriostradicionais.mpf.mp.br/> e clique em "**Cadastre seu território**" no canto superior direito.
2. Na janela de login, clique em "**Criar uma conta de acesso**".
3. Preencha os campos obrigatórios com suas informações pessoais, incluindo nome, CPF, e-mail e endereço.
4. O seu usuário será o seu número de CPF, você deve escolher uma senha. Escolha a senha e salve as informações.
5. Você receberá um e-mail com um link de confirmação de cadastro. Clique no link para confirmar sua conta de acesso.
6. Pronto! Agora é só entrar na Plataforma, clicar em "Cadastre seu território" e acesse com seu CPF e a senha registrada.

DICAS

- Lembre-se de que o usuário será sempre o número do seu CPF.
- Guarde sua senha em um local seguro para não esquecê-la.

Como cadastrar um território tradicional

Preparação

Antes de começar o cadastramento do território tradicional, organize as informações sobre a sua comunidade. Essas informações serão necessárias para o cadastro na Plataforma. Aqui está uma lista do que você precisa:

- **Dados do território tradicional**, como nome, área estimada, quantidade de famílias, endereço, descrição de acesso, zona de localização, segmento e autoidentificação da comunidade.
- **Dados do cadastrante (contato da comunidade)**, como nome completo, endereço, telefone e e-mail.
- **Principais atividades desenvolvidas no território**, como agricultura familiar, pesca, extrativismo, reflorestamento, aquicultura, entre outros.
- **Produção da comunidade**, como artesanato e culinária.
- **Participação de mulheres e pessoas idosas na liderança e produção da comunidade.**
- **Atividades artísticas e culturais da comunidade.**
- **Formas de organização social da comunidade.**
- **Acesso a serviços básicos**, como educação, energia, água potável, saneamento, limpeza e coleta de lixo.
- **Principais problemas e conflitos enfrentados pela comunidade.**
- **Principais necessidades e demandas da comunidade.**
- **Delimitação da área do território**, que pode ser por shapefile, polígono, coordenada ou ponto.
- **Fontes de informações sobre a comunidade**, como monografias, notícias e atas.
- **Descrição da história da comunidade** que comprove sua tradicionalidade, podendo reunir, por exemplo, depoimentos das principais lideranças locais.
- **Ícone da comunidade**, se disponível.
- **Fotos e vídeos da comunidade.**

DICAS

- Certifique-se de ter todas essas informações em mãos antes de iniciar o cadastro do território tradicional na Plataforma. Isso facilitará o processo.
- Converse com a comunidade sobre a importância do cadastro para a defesa do território.
- Decida coletivamente sobre o cadastro e registre a discussão em ata, foto, áudio e/ou vídeo para inserir no momento do cadastro.

Passo a passo para cadastrar o território

Para pedir o cadastramento do território tradicional, siga os passos a seguir:

1. Acesse <https://territoriostradicionais.mpf.mp.br/>, clique na aba "Gestão" na barra de navegação principal e vá para "Cadastrar pedido".
2. Na janela de login, insira o usuário (o CPF aprovado como cadastrante) e senha.

O cadastro é realizado em três etapas:

- A** - Dados do Território
- B** - Delimitação da área
- C** - Registro da história da comunidade

Editar Pedido

1

Dados do Território

2

Delimitar Área

3

Cadastrar História

Passo 01 de 03

Etapa A - Dados do território

Passo 01 de 03

Privacidade

☒ Dados públicos - Os dados informados estarão disponíveis e visíveis para o público.

☐ Dados privados - Os dados informados não estarão disponíveis e visíveis para o público.

Dados do Território Tradicional

Nome do Território Tradicional (Obrigatório)

Área Estimada do Território (hectares)

Número de famílias

UF (Obrigatório)

Município (Obrigatório)

CEP

Localizações adicionadas

UF	Município	CEP	Ações
Nenhuma localização adicionada			

Descrição de Acesso ao Território Tradicional (Obrigatório)

Zona de Localização

- **Privacidade:** Marque "dados públicos" se desejar que os dados fiquem visíveis para o público em geral. Se optar por marcar a privacidade, mantendo os dados privados, informações sensíveis podem ser inseridas como privadas em campos específicos no decorrer do cadastramento.
- **Dados do território tradicional:** Preencha os campos obrigatórios com nome do território, área estimada, número de famílias e localização. Se a comunidade tem mais de uma localidade, adicione múltiplos municípios, selecionando um como principal.
- **Descrição de acesso ao território:** Informe a forma de acesso ao local cadastrado. Marque "descrição de acesso privado" se não quiser tornar público como chegar ao território. Se o segmento de PCT do território não estiver na lista, escolha "segmento não listado" e descreva, no campo seguinte, o segmento com o qual a comunidade se identifica.
- **Descrição de autoidentificação:** Declare como a comunidade se autoreconhece, independentemente do nome oficial. Por exemplo, o Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga é conhecido como Quilombo Kalunga ou simplesmente Kalunga.

- **Endereço de contato da comunidade:** Inclua o contato de uma liderança no território. É possível cadastrar mais de um contato. Essas informações são sigilosas para o público externo.
- **Principais atividades desenvolvidas no território:** Marque as atividades como agricultura familiar, extrativismo, manejo de produtos não madeireiros, reflorestamento, aquicultura ou outras. Aqui mais de uma opção pode ser selecionada.
- **Produção e comercialização de produtos:** Informe se a comunidade produz algum produto e como é comercializado. Adicione outros produtos, se necessário.
- **Mulheres e liderança:** Indique o papel das mulheres e sua participação no processo de colheita, venda ou manufatura de produtos do território/comunidade.
- **Atividades artísticas e culturais:** Cite encontros, festas e tradições que ocorrem na comunidade.
- **Organização social da comunidade:** Informe se existem associações e regimentos na comunidade.
- **Serviços básicos:** Escolha as opções relevantes para a realidade comunitária no território.
- **Problemas e conflitos:** Relate os principais desafios vivenciados na comunidade.

Para problemas e conflitos que requerem a atuação do MPF, você pode fazer uma denúncia via Sala de Atendimento ao Cidadão (SAC).

São exemplos:

- Falta de serviços básicos como energia, água potável, transporte, saúde e educação
- Conflitos por acesso a água com fazendeiros
- Grilagem de terras
- Falta de regulação fundiária
- Falta de acesso a políticas públicas para geração de emprego e renda
- Conflitos religiosos, intolerância religiosa
- Pesca predatória
- Dragagem ilegal
- Discriminação racial
- Perseguição política

Link para SAC: <https://www.mpf.mp.br/servicos/sac>

DICAS

Descreva as principais necessidades e demandas da sua comunidade, como melhorias nas estradas, instalação de lixeiras, escolas, entre outros.

ETAPA B - Delimitação da área

Editar Pedido

1 2 3

Dados do Território Delimitar Área Cadastrar História

Passo 02 de 03

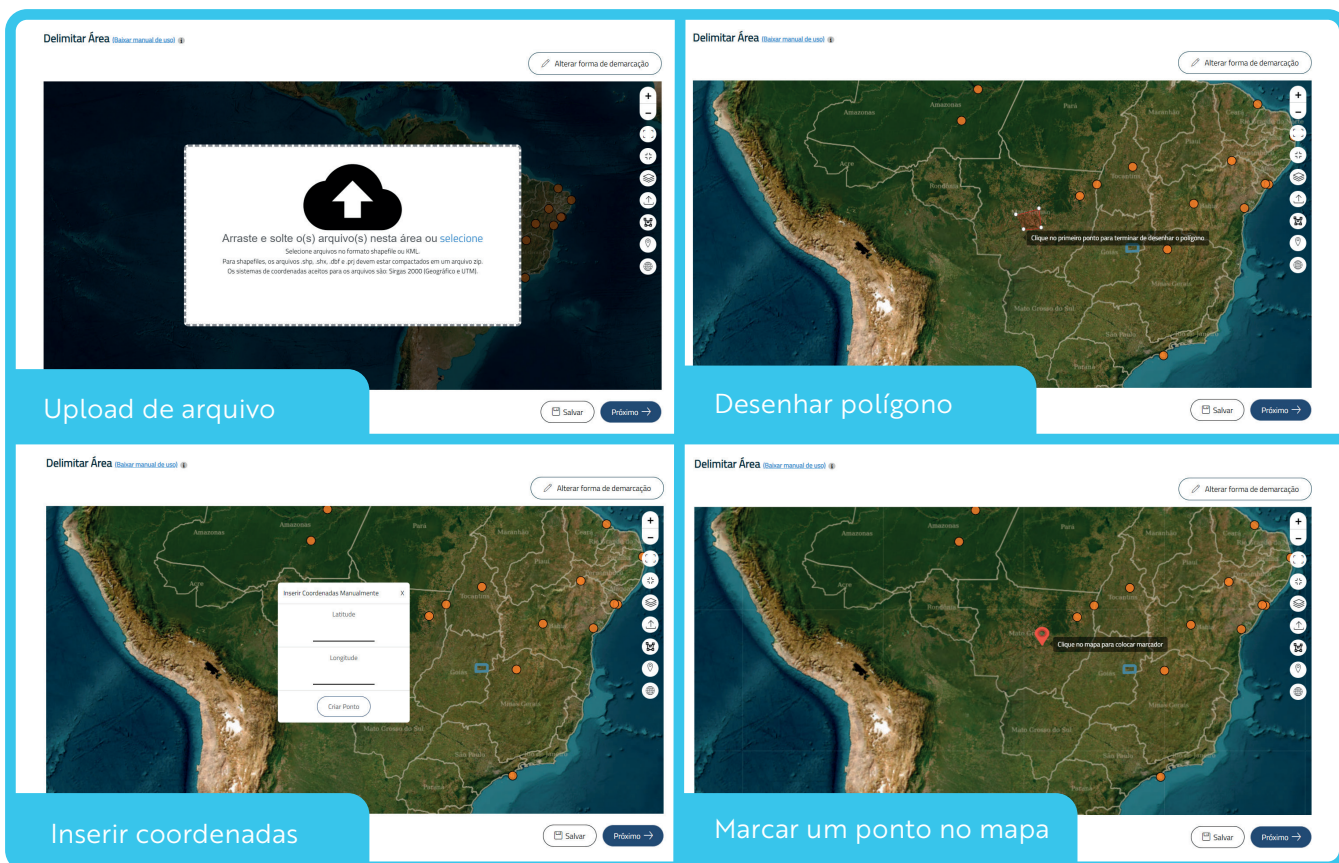
Delimitar Área (Baixar manual de uso)

Como você deseja demarcar o perímetro do Território Tradicional?

Upload de shape Desenhar polígono Inserir Coordenadas Marcar um ponto

Sair Voltar Salvar Próximo

- Escolha uma entre quatro opções para demarcar o perímetro do território tradicional:
- Carregue o shape:** Se você tiver informações sobre o território em um arquivo shapefile ou KML, carregue o documento no formulário. Esses arquivos contêm informações georreferenciadas da área em formato vetorial.
 - Desenhar polígono:** A opção possibilita desenhar o polígono do território diretamente no mapa usando uma ferramenta visual.
 - Inserir coordenadas:** Se você souber as coordenadas geográficas do território, insira manualmente as informações de latitude e longitude em Graus Decimais (DD). Você pode usar aplicativos como o Google Maps (<https://www.google.com/maps>) para isso.
 - Marcar um ponto:** Selecione esta opção para marcar um ou mais pontos diretamente no mapa.



Saiba como localizar coordenadas geográficas

I. Acesse o Google Maps.

II. Digite o endereço ou nome do local desejado na barra de pesquisa.

III. Aguarde o Google Maps carregar e exibir o local no mapa.

IV. Clique com o botão direito do mouse (ou mantenha pressionado no dispositivo móvel) no ponto exato no mapa que você deseja obter as coordenadas.

V. Selecione "O que há aqui?" no menu que aparece.

VI. As coordenadas de latitude e longitude serão exibidas em uma caixa de informações na parte inferior do mapa.

VII. Copie as coordenadas e utilize-as na Plataforma.

- Salve as alterações antes de passar para a próxima etapa do cadastramento do território tradicional.

ETAPA C - Cadastrar história

A história de uma comunidade é tão importante quanto as informações sobre o território!

Nesta etapa de preenchimento do formulário, relate como a comunidade nasceu, como vive, o que produz, as festas, os rituais, a organização social etc. Também é importante contar dos problemas, necessidades de melhorias, demandas, conflitos etc.

- **Fonte das informações:** insira trabalhos acadêmicos, laudos, relatórios, atas de reuniões ou qualquer outro documento que comprove a relação entre a comunidade e o território. Marque se deseja que o acesso aos documentos seja privado ou público para usuários externos da Plataforma.
- **Descrição:** Conte a história que comprova a ocupação tradicional da área e as características culturais da sua comunidade.
- **Ícone do segmento:** Se houver, adicione a logomarca, representação gráfica, símbolo visual ou brasão da comunidade ou associação.
- **Imagens e vídeos:** Carregue fotos e vídeos que ajudem a contar a história da comunidade. Certifique-se de selecionar a opção de privacidade desejada e informe-se sobre a política de uso de imagens, clicando no link ao lado da pergunta. Ao incluir imagens, vídeos ou estudos, indicar fonte com data e autor/a.

Editar Pedido



Cadastrar História

A história das comunidades é tão importante quanto as informações sobre o território. Ela comprova a ocupação tradicional da área e as características culturais únicas do grupo. Envie vídeos, fotos, documentos, relatos e registros capazes de atestar a relação da comunidade com o ambiente e a terra, as características culturais do grupo (artesanato, festas e vestuário, por exemplo), suas formas de organização social, o uso tradicional de recursos naturais, práticas de conservação ambiental, práticas comerciais ou qualquer outra informação que julgar necessária.

Todos os territórios registrados na Plataforma possuem uma fonte, que pode ser um trabalho acadêmico, uma publicação da sociedade civil, documentos, laudos ou relatórios dos órgãos públicos, ou mesmo um documento ou ata elaborados pela própria comunidade. Depois do upload do documento no campo "Fonte das informações", marque a opção desejada para informar se o acesso aos documentos será público ou não para os usuários externos da Plataforma.

Fonte das Informações (Obrigatório) ⓘ



Arraste e solte o(s) arquivo(s) nesta área ou [selecione](#)

Como cadastrar um território tradicional pelo aplicativo Tô no Mapa

O Tô no Mapa (<https://tonomapa.org.br/>) é um aplicativo gratuito para aparelhos móveis desenvolvido para o mapeamento de territórios tradicionais. O aplicativo é uma alternativa ao cadastramento via Plataforma de Territórios Tradicionais. Ele busca fortalecer a luta pelos direitos territoriais não reconhecidos. A app é uma iniciativa do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) Amazônia, junto ao Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) e à Rede Cerrado, em parceria com o Instituto Cerrados. O cadastramento na plataforma de territórios tradicionais só pode ser realizado pelo computador, o cadastro pelo Tô no Mapa permite realizar o cadastro pelo celular.

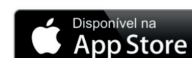
Como baixar e fazer login – ou se cadastrar

1. Baixe o app Tô no Mapa na loja de aplicativos do seu celular (Android ou iOS).
2. Abra o app e insira seus dados para login.
3. Caso não tenha usuário e senha, marque a opção para fazer seu cadastro.



**BAIXE O TÔ NO MAPA
NO SEU CELULAR**

Disponível para o sistema operacional Android e iOS



Comece a usar

1. Leia a demonstração de uso com atenção.
2. Toque em "dados da comunidade".
3. Preencha todas as informações necessárias e clique em "salvar".
4. Pronto! Você completou o cadastramento das informações da sua comunidade no Tô no Mapa.

Como mapear o território

1. Clique em "mapear o território".
2. Delimite a área do território tocando na tela ou usando a geolocalização do celular (GPS). Certifique-se de que a função de localização está ativada. Lembre-se de que precisa de, pelo menos, três pontos (coordenadas) para cadastrar um território.
3. Após o mapeamento, clique em "locais de usos e conflitos". Em seguida, selecione áreas de usos e conflitos dentro da área demarcada.
4. Está feito! Agora você mapeou o território e identificou áreas de usos e conflitos dentro dele usando o Tô no Mapa.

Como inserir imagens e arquivos

1. Toque em "arquivos e imagens" e adicione os documentos importantes sobre a comunidade.
2. Preencha os dados e clique em "arquivos". Insira o nome do arquivo e salve.
3. Quando terminar, vá para o menu lateral e envie os dados tocando em "enviar ao Tô no Mapa".

DICAS:

- Não desinstale o aplicativo do celular. Você será notificado por ele sobre a validação do automapeamento.
- O IPAM Amazônia elaborou uma série de vídeos tutoriais sobre como usar o Tô no Mapa. Clique no link e assista!

Integração com a Plataforma de Territórios Tradicionais

Você pode enviar informações e arquivos do Tô no Mapa para a Plataforma de Territórios Tradicionais. Para isso, siga os passos:

1. Quando o seu cadastro no Tô no Mapa for validado, você receberá uma mensagem. Em seguida, poderá fazer parte da Plataforma de Territórios Tradicionais.
2. No menu lateral, toque em "enviar para a PTT". Isso abrirá um novo menu. Clique no primeiro ícone e preencha as informações solicitadas. Valide o formulário e toque em "salvar".
3. Clique no segundo ícone e preencha as informações solicitadas. Anexe os arquivos desejados e, antes de salvar, informe se podem ser disponibilizados publicamente.
4. Novamente, toque no menu lateral. Clique em "enviar para a PTT". Verifique se as informações estão corretas e envie.

Informações adicionais sobre o Tô no Mapa

- No menu lateral, clique em "compartilhar" para gerar o relatório da comunidade.
- Anote o código de segurança disponível em "configurações" após enviar dados pelo botão "enviar Tô no Mapa". **Guarde esse código em um local seguro.**
- Baixe o mapa da comunidade com antecedência, assim poderá realizar a delimitação do território mesmo sem conexão com a internet.
- Salve as informações cadastradas e os anexos quando tiver acesso à internet.
- Compartilhe o relatório com a comunidade para que todos tenham acesso às informações.

Como encontrar territórios tradicionais cadastrados

É possível encontrar os territórios cadastrados na Plataforma de três maneiras.

1. No canto superior direito da tela inicial, clique no ícone em forma de lupa e digite o nome do território tradicional ou do município que deseja buscar.



2. Na página inicial, clique na aba "Territórios" na barra superior da tela inicial. Por meio de uma área de busca, você pode procurar pelo nome do território, segmento de PCT, município e unidade da federação.

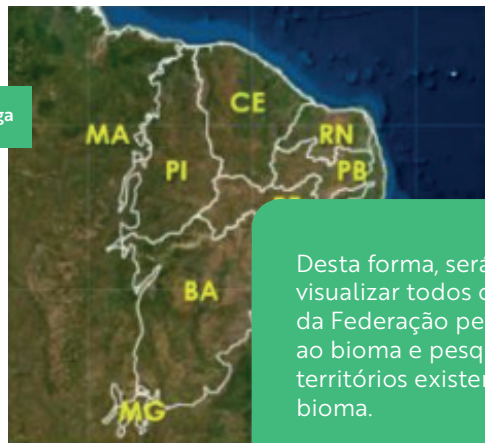
A imagem mostra o formulário de busca na aba 'Territórios'. O formulário possui quatro campos de entrada: 'Nome do Território', 'Segmento', 'UF' e 'Município', cada um com uma seta para seleção. Abaixo dos campos, há um botão 'Buscar' com um ícone de lupa.

3. Outra opção para visualizar os territórios tradicionais cadastrados é o mapa de biomas na tela inicial da Plataforma.

Entrada mapa interativo por biomas

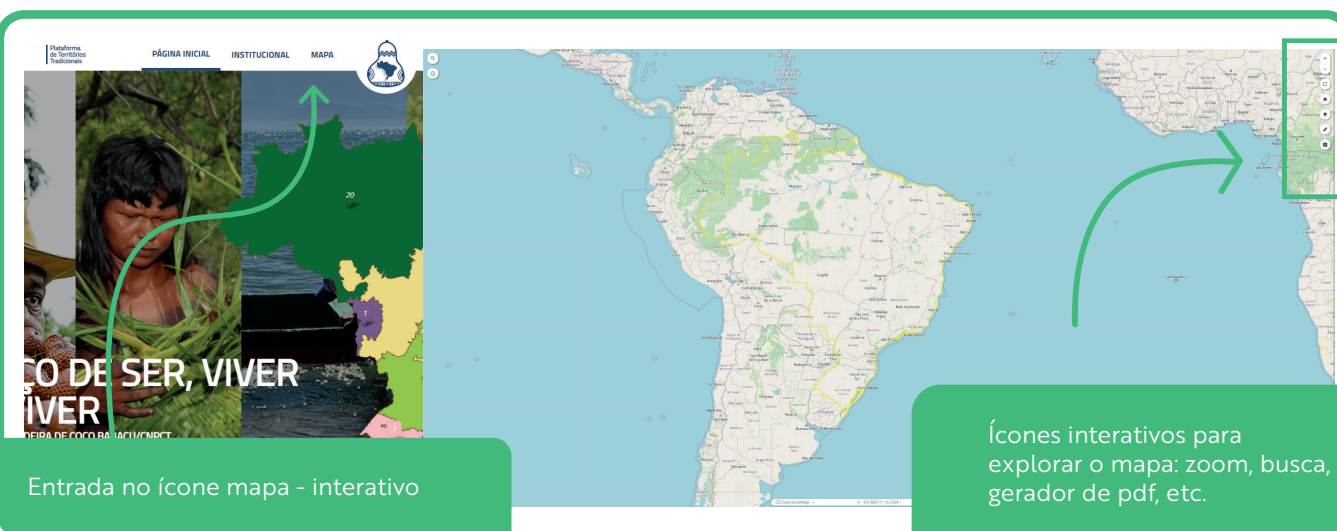


Bioma Caatinga



Desta forma, será possível visualizar todos os Estados da Federação pertencentes ao bioma e pesquisa os territórios existentes no bioma.

Na tela inicial, clique na aba "Mapa" na barra de navegação principal.



Entrada no ícone mapa - interativo

Ícones interativos para explorar o mapa: zoom, busca, gerador de pdf, etc.

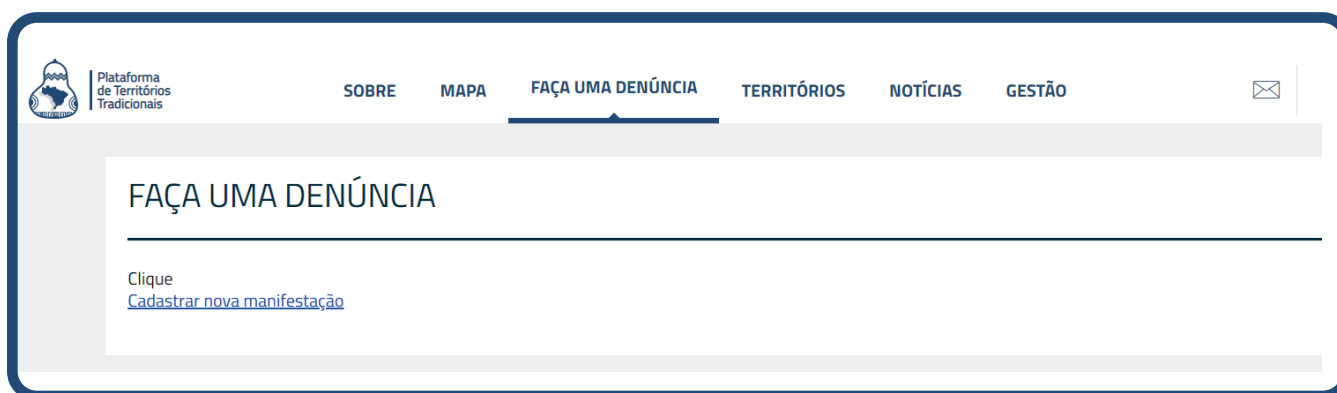
- A página do mapa apresenta a cartografia do Brasil.
- Utilize as ferramentas de navegação, como os botões de zoom, para ampliar ou reduzir a visualização do mapa.
- Clique no bioma desejado e encontre pontos de marcação sobre cada território. Ao clicar no ponto de marcação, informações cadastradas sobre o território surgem na tela, como fotos, vídeos, textos e arquivos adicionais.
- Explore as diferentes camadas disponíveis e cruze as informações, como, por exemplo, sobre territórios tradicionais e vegetação nativa. Você pode ativar ou desativar essas camadas conforme sua preferência.

Como fazer uma denúncia

1. Na tela inicial, clique na aba "Faça uma denúncia" na barra de navegação principal.
2. Procure pelo link "Cadastrar nova manifestação", que redireciona para a página da Sala de Atendimento ao Cidadão (SAC) do MPF.
3. Na página da SAC, você encontra a opção de login. Cadastre-se para gerar usuário e senha caso ainda não tenha acesso.
4. Para fazer a denúncia, preencha o formulário com as informações necessárias, incluindo detalhes sobre o que está acontecendo (irregularidade, ilegalidade ou falta de atendimento a demandas públicas na comunidade). Selecione o tema de "povos e comunidades tradicionais". Não esqueça de escrever qual é a sua solicitação.
5. Após preencher o formulário, envie a manifestação.
6. O MPF recebe a denúncia e toma as medidas necessárias para investigar e atuar de acordo com o procedimento adequado.

DICAS:

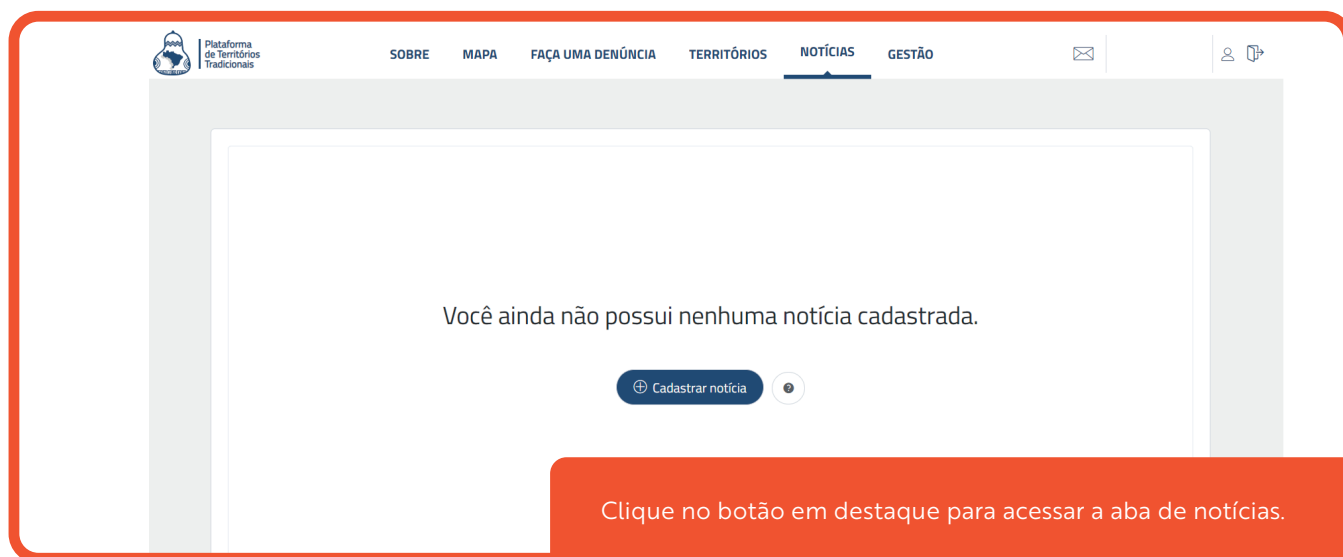
- * Forneça informações claras e precisas.
- * Seja objetivo, mas inclua detalhes relevantes.
- * Anexe documentos ou evidências, se possível.
- * Evite informações não verificadas.
- * Revise cuidadosamente antes de enviar.



Como cadastrar uma notícia

A Plataforma oferece um canal de notícias público e colaborativo para compartilhar informações, eventos e iniciativas inspiradoras sobre questões territoriais e ambientais. O canal é aberto para contribuição de qualquer usuário/a.

Saiba como cadastrar uma notícia:



1. Na tela inicial, clique na aba "Notícias" na barra de navegação principal.
2. As notícias já publicadas ficam visíveis na tela. Clique em "Cadastrar notícia" caso queira contar uma nova história.
3. No formulário, escolha o tipo de notícia, dê um título e anexe uma imagem de capa.
4. Adicione uma descrição para a notícia e, se necessário, anexe arquivos complementares.
5. Preencha seus dados como responsável pela notícia: nome completo, e-mail e telefone. Essas informações pessoais não serão publicadas.
6. Verifique cuidadosamente as informações antes de enviá-las preenchidas, pois o conteúdo não será alterado pelo MPF.

DICAS:

- Conte uma história importante de sua comunidade, respondendo às perguntas: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?
- Revise cuidadosamente as informações antes de enviar a notícia. O MPF não se responsabiliza pelo conteúdo publicado no canal.
- Evite compartilhar informações falsas, não verificáveis, sensíveis ou que podem colocar a segurança de pessoas em risco.

Perguntas frequentes

Na Plataforma de Territórios Tradicionais, você encontra uma página dedicada a perguntas e respostas sobre o uso e funcionamento da ferramenta digital. A página fornece orientações e esclarece dúvidas comuns de usuários.

Meus dados estão seguros na plataforma?

Sim, a plataforma está protegida como todos os sistemas internos do MPF, que conta com uma estrutura rigorosa de segurança da informação. A plataforma está hospedada no ambiente virtual do Ministério Público Federal (MPF) desde 2018. A segurança dos dados é a mesma aplicada a todos os sistemas da Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise do MPF (SPPEA/MPF), que é a Secretaria responsável pela manutenção e infraestrutura da Plataforma de Territórios Tradicionais.

O acesso aos dados da PTT é monitorado e auditado pelo MPF inclusive para os dados de acesso público. As informações são mantidas sobre a guarda do MPF, que observa regras claras e estabelecidas de acesso à informação, respeitando sobretudo a confidencialidade dos dados sensíveis segundo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD.

Quando os dados do território tradicional estarão visíveis na plataforma?

Ao finalizar o cadastro do território na plataforma, os dados e informações serão incluídos no sistema como um pedido com numeração específica. O pedido será distribuído para a equipe técnica da plataforma, e uma pessoa será aleatoriamente responsável pela análise prévia formal (checklist). A responsável técnica poderá solicitar ao cadastrante via e-mail dados complementares para sanar dúvidas antes de emitir um parecer favorável - ou negativo - à validação do território. Portanto, fique atento(a) ao e-mail cadastrado. Essa análise técnica deve acontecer em até 30 dias. Se favorável, o pedido será submetido à deliberação do Conselho Gestor. Caso aprovado pela maioria absoluta dos membros, será inserido no banco de dados da Plataforma de Territórios Tradicionais.

Saiba mais sobre a Plataforma de Territórios Tradicionais:
www.territoriostradicionais.mpf.mp.br

Entre em contato com a equipe da plataforma:
6ccr-plataformateritorios@mpf.mp.br

